

MUDANÇA ORGANIZACIONAL: REFLEXÕES E SUGESTÕES

Valdir Araújo Moreira

Os dirigentes (executivos e acionistas) de empresas deveriam dedicar mais atenção ao futuro das mesmas, em vez de ficarem apegados ao tumulto do dia a dia, numa cansaça sem fim e com poucos ou nenhum resultados.

Esta dedicaçaõ significa prepará-las hoje para a batalha de amanhã, do mesmo modo que a luta que está sendo travada hoje é resultado daquilo que a empresa fez no passado. Como temos certeza que o futuro será bem diferente do hoje, cabe àqueles que têm a responsabilidade maior pelos resultados do negócio definir como os mesmos serão em um tempo vindouro e incerto.

A empresa atual precisa ser reformulada para tornar-se mais rápida e flexível para atender às necessidades de seus clientes. Mais rápida implica em ter o produto certo na hora certa e no lugar certo (onde está o cliente e onde o cliente deseja e/ou necessita). A flexibilidade refere-se em diminuir a rigidez do organograma de forma piramidal, cujo foco principal é a tarefa com as implicações que caracterizam esta abordagem gerencial que nada mais é do que dirigir, controlar, ordenar. A flexibilidade aqui está caracterizada pela ampliaçaõ da visãõ, baseada na interconectividade, no trabalho em equipes, de modo que a liderança substitua a gerência tradicional; pois, enquanto esta dirige, controla e administra, a liderança inova, motiva, dá autonomia para que as pessoas possam se desenvolver, mostrar e ampliar seu potencial e consequentemente realizarem melhor o seu trabalho. Devemos ter em mente que tarefas e processos fazem parte do mesmo ambiente organizacional.

Continuaremos no próximo artigo.